



**RELATÓRIO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS
E INTEGRIDADE - 1º Trimestre de 2023**

Brasília, 05 de abril de 2023

INFRA S.A.

INFRA S.A. Diretoria Executiva - DIREX.
Relatório de Riscos, Controles Internos e
Integridade. Brasília, 2023. 1º Trimestre de
2023

1. Gerência de Riscos e Controles Internos
2. Gerência de Integridade

INFRA S.A.

Edifício Sede

Endereço: SAUS, Quadra 01, Bloco 'G',
Lotes 3 e 5.

Asa Sul Brasília - DF

CEP: 70.070-010

T +61 2029 6061

www.infrasa.gov.br

Diretor-Presidente da Infra S.A.

Jorge Luiz Macedo Bastos

Diretor de Administração e Finanças

Elisabeth Braga

Diretor de Empreendimentos

Alex Augusto Sanches Trevizan

Diretor de Planejamento

Cristiano Della Giustina

Diretoria de Mercado e Inovação

Marcelo Vinaud

Superintendente de Integridade e Riscos

Fernanda Marinela de Sousa Santos Nunes

Gerente de Integridade

Liliane Rocha Cavalcante

Equipe da Gerência de Integridade

Sidnei dos Santos Garcia

Ana Clara Moreira Lima

Gerente de Riscos

Paulo Cezar Rabelo

Equipe da Gerência de Riscos

Mayumi Mendes Kishi

Luciana Koga Morato

SUMÁRIO

Gerência de Riscos e Controles Internos	3
1. Introdução	3
2. Riscos Estratégicos	4
3. Riscos Táticos.....	20
4. Conclusão - Gerência de Riscos e Controles Internos.....	46
5. Referências	49
Gerência de Integridade.....	50
6. Introdução	50
7. Apresentação	51
8. Desenvolvimento das atividades	52
8.1. Atividades gerais	52
8.2. Plano Anual de Integridade	53
8.3. Normativos	54
8.4. Próximas ações	54
9. Conclusão - Gerência de Integridade.....	56

Lista de Figuras

Figura 1 - Matriz de Riscos Estratégicos (inerentes).....	5
Figura 2 - Matriz de Riscos Táticos (inerentes)	21
Figura 3 - Risco Estratégicos Inerentes e Residuais.....	47
Figura 4 - Riscos Táticos Inerentes e Residuais	48

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Processo de Gestão dos Riscos Estratégicos	6
Tabela 2 - Processo de Gestão dos Riscos Táticos.....	22

Lista de Quadros

Quadro 1 - Quadro-Resumo Atividades GEINT 1ºTri/2023.....	52
Quadro 2 - Quadro-Resumo Ações GEINT 1ºTri/2023	55

Gerência de Riscos e Controles Internos

1. Introdução

Trata-se do Relatório de Riscos, Controle Internos e Integridade referente ao 1º Trimestre de 2023, elaborado pela Gerência de Riscos - GRCOI e Gerência de Integridade - GEINT, subordinadas à Superintendência de Integridade-SUINT, em cumprimento ao inciso IX, art. 85 do Estatuto Social, no qual estabelece que as áreas de integridade, gerenciamento de riscos, *compliance* e controle interno devem elaborar relatórios periódicos trimestrais das suas atividades e submeter à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

O processo de gestão de riscos corporativos e controles internos tem dentre os principais objetivos: o cumprimento dos objetivos do Planejamento Estratégico Institucional PEI 2023-2027, consecução das políticas públicas, aprimoramento dos controles internos, apoio na tomada de decisão e constante atualização do catálogo e da Matriz de Riscos, tendo em vista o ambiente interno e externo da empresa.

Conforme Estatuto Social a GRCOI/SUINT é responsável por conduzir todas as etapas do processo, com a identificação, análise e avaliação dos riscos, assim como elaboração e monitoramento dos planos de tratamento com vistas à mitigação dos eventos de riscos.

Considerando o processo de incorporação da Empresa de Planejamento e Logística - EPL pela Valec, com a aprovação do novo Estatuto Social da Infra S.A (Ata da 79ª Assembleia Geral Extraordinária, dia 30/09/2022), a partir do 4º Trimestre de 2022, o processo de gestão de riscos conforme metodologia constante da Resolução 12/2022-CONSAD, passou a abarcar todo o objeto e função social da EPL.

Nesse sentido, conforme Estatuto Social e diretrizes da diretoria, o objeto de gestão de riscos a nível estratégico da Infra S.A. envolve: Plano Nacional de Logística PNL 2055; Plano Setoriais; Projetos de concessão; Documento de Transporte Eletrônico - DT-e; Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO); Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL); Ferrovia Transnordestina-TLSA, Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL) e integridade.

A partir do novo ciclo estratégico e oficinas de instrução realizadas com as diretorias, superintendências e gerências no 1º Trimestre de 2023, o processo de gestão de riscos na empresa a nível estratégico compreende 13 riscos e a nível tático 22 riscos, totalizando 39 eventos de riscos.

Trimestralmente, a GRCOI/SUINT apresenta o presente relatório com as informações atualizadas através da Matriz de Riscos e Mapa de Gestão de Riscos. O processo de gestão de riscos é integrado com as unidades organizacionais, dinâmico, inclusivo, transparente e visa a melhoria contínua dos processos.

2. Riscos Estratégicos

Conforme Resolução Normativa Valec nº 12/2022/CONSAD, os riscos estratégicos são os eventos de riscos que podem impactar no cumprimento das políticas públicas, dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional-PEI 2023-2027 e, atividades fim da estatal, com maior grau de relevância e priorização pela Alta Administração, a fim de garantir a continuidade e perenização da organização.

Para este relatório foi instruído o processo 50050.002467/2023-71. As informações do processo de gestão de riscos com as diretorias e superintendências constam nos seguintes processos:

- 51402.104198/2022-21 - Presidência;
- 51402.104558/2022-95 - Ouvidoria;
- 51402.104185/2022-52 - Diretoria de Administração e Finanças;
- 51402.104070/2022-68 - Diretoria de Empreendimentos;
- 51402.104171/2022-39 - Diretoria de Negócios.

Em suma, no 1º Trimestre de 2023, o processo de gestão de riscos na Infra S.A., compreende 13 riscos estratégicos, conforme segue:

- Risco 1 - Orçamento insuficiente
- Risco 2 - Riscos de licitações estratégicas
- Risco 3 - Riscos de gestão contratual
- Risco 4 - Descumprimento ou atraso para atendimento de demandas de projetos e custos de engenharia
- Risco 5 - Não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e outras atividades econômicas da empresa
- Risco 6 - Alteração do acordo de acionistas com impacto financeiro à Infra S.A.
- Risco 7 - Riscos de integridade
- Risco 8 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO
- Risco 9 - Falta de dados e informações no processo de elaboração e conclusão do PNL 2055
- Risco 10 - Carteira priorizada de projetos não entregue pelos planos setoriais
- Risco 11 - Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento
- Risco 12 - Formalização e implementação pela Infra S.A. da plataforma de informação DT-e
- Risco 13 - Ausência de instrumentos para fortalecimento da utilidade estratégica do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)

Figura 1 - Matriz de Riscos Estratégicos (inerentes)

IMPACTO	Catastrófico 10		Risco 5 Risco 12			
	Significativo 8			Risco 6 Risco 7 Risco 8 Risco 11	Risco 4 Risco 9 Risco 13	Risco 1 Risco 2 Risco 3
	Moderado 5					
	Pequeno 2			Risco 10		
	Mínimo 1					
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		PROBABILIDADE				

Matriz de Riscos - Limite de exposição as risco

Área vermelha e área laranja - acima da faixa de delimitação (limite de exposição) da Matriz de Riscos, além do apetite a riscos.

Área amarela - abaixo da faixa de delimitação (limite de exposição) da Matriz de Riscos, com necessidade de monitoramento.

Área verde - riscos que podem ser aceitos.

Grau de criticidade

Risco extremo, Evento de Risco: 1, 2, 3 ;Risco alto, Evento de Risco:4, 6, 7, 8, 9, 11 e 13;

Risco médio, Evento de Risco: 5, 10 e 12.

Na Tabela 1 apresentamos os eventos de riscos estratégicos e o nível de risco residual, considerando a força dos controles internos apresentados pelas unidades organizacionais.

Tabela 1 - Processo de Gestão dos Riscos Estratégicos

Processo de Gestão dos Riscos Estratégicos							Planos de Ação	
Unidade	Risco Estratégico	Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	RC - Risco de Controle	Risco Residual	Sim	Não
DIREM	Risco 1 - Orçamento Insuficiente	10	8	80	1	80	X	
DIRAF DIREM	Risco 2 - Riscos de licitações estratégicas	10	8	80	0,6	48	X	
DIREM DIPLAN DIRAF DIMEI	Risco 3 - Riscos de Gestão Contratual	10	8	80	0,6	48	X	
DIREM	Risco 4 - Descumprimento ou atraso para atendimento de demandas de projetos e custos de engenharia	8	8	64	0,6	38,4	X	
DIREM DIRAF	Risco 5 - Não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e outras atividades da empresa	2	10	20	1	20	X	
DIREM	Risco 6 - Alteração do acordo de acionistas com impacto financeiro à Infra S.A.	5	8	40	1	40	X	
DIREM DIPLAN DIRAF DIMEI	Risco 7 - Riscos de integridade	5	8	40	0,6	24	X	
DIREM	Risco 8 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO	5	8	40	1	40	X	
DIPLAN	Risco 9 - Falta de dados e informações no processo de elaboração e conclusão do PNL 2055	8	8	64	0,4	25,6	X	
DIPLAN	Risco 10 - Carteira priorizada de projetos não entregue pelos planos setoriais	5	2	10	1	10	X	
DIPLAN	Risco 11 - Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento	5	8	40	1	40	X	
DIMEI	Risco 12 - Formalização e implementação pela Infra S.A. da plataforma de informação DT-e	2	8	16	1	16	X	
DIMEI	Risco 13 - Ausência de instrumentos para fortalecimento da utilidade estratégica do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)	8	8	64	1	64	X	

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS		RISCO ESTRATÉGICO		TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023			
RISCO 1 - Orçamento Insuficiente							
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve os contratos de construção da FIOL II, bem como os contratos de apoio e engenharia consultiva da FIOL II e da FICO I.							
CAUSAS							
1. Falta de orçamento suficiente na LOA para cumprimento das metas de execução física da FIOL							
2. Planejamento inadequado das obras							
3. Gestão da execução orçamentária ineficiente							
4. Corte orçamentário							
5. Baixa performance das áreas finalísticas							
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Empreendimentos - DIREM e Superintendência de Empreendimentos - SUDEM							
PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		
AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES	
		INÍCIO	FIM	✓	✗		
1. Elaboração da Política de Planejamento de Obras	DIREM/ SUDEM	03/01/2022	31/06/2023				

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 2 - Riscos de licitações estratégicas		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve as contratações estratégicas da Infra S.A., definidas pela diretoria e relacionadas diretamente com a função social e atividade-fim da empresa.		

CAUSAS
1. Prazo insuficiente definido no planejamento geral de contratação
2. Judicialização do processo licitatório
3. Empresas com registros irregulares
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Administração e Finanças-DIRAF e Diretoria de Empreendimentos-DIREM.

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), atualizado em março/2022				
2. Planejamento Geral de Contratação - Resolução Normativa				
3. Minutas de edital e contrato padrão				
4. Check-lists e sistemas				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)		48	RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)	X		RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				
				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Definição das contratações estratégicas para 2023	DIRAF/SULIC/ DIREX	01/01/2023	31/05/2023			
2. Gerenciamento de riscos no processo de contratação semi-integrada das obras do Lote 7F	DIRAF/SULIC	10/04/2023	27/06/2023			
3. Conformidade no processo licitatório, avaliação das empresas e check-lists	DIRAF/SULIC	01/01/2022	Vinculado à conclusão do processo licitatório, edital 7/2022	✓		

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 3 - Riscos de Gestão Contratual		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve a gestão estratégica dos contratos da Infra S.A., assim como os processos de prorrogação de prazo, processos de pagamento, elaboração e aprimoramento dos controles internos.		

CAUSAS
1. Demora na abertura do processo de prorrogação contratual e prazo exíguo (unidades organizacionais)
2. Instrução ineficiente do processo (unidades organizacionais)
3. Ausência de controles, fluxos e processos aprovados
4. Não disponibilização de recurso pelo ministério no prazo
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Administração e Finanças-DIRAF, Diretoria de Empreendimentos-DIREM, Diretoria de Mercado e Inovação - DIMEI e Diretoria de Planejamento - DIPLAN

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Norma de Gestão Contratual				
2. Informe mensal da SULIC				
3. Sistema Comprasnet Contrato				
Obs.: Planilhas de Monitoramento				
Controles relativos ao processo de pagamento				
1. Conformidade processual, na tramitação do processo a GEFIN é o setor que realiza a última análise do processo antes de efetivação do pagamento				
2. Sistema de Pagamento (SISPAG)				
3. Norma de pagamento, RESOLUÇÃO NORMATIVA VALEC Nº 5/2021/DIREX-VALEC/PRESI-VALEC				
4. Controles embutidos no ambiente do SIAFI				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)		48	RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)	X		RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Atualização da Norma de Gestão Contratual	DIREM	01/01/2023	31/06/2023			
2. Alteração do RILC e normativos internos	DIRAF/ SULIC	01/01/2023	31/05/2023			
3. Supervisão periódica do cumprimento das normas regulamentadoras pelas construtoras no que tange à segurança do trabalho	SUEM/ DIREM	01/05/2023	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS			RISCO ESTRATÉGICO		TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023		
RISCO 4 - Descumprimento ou atraso para atendimento de demandas de projetos e custos de engenharia							
DESCRIÇÃO: Este evento de riscos envolve as demandas de análise, revisão e elaboração de projetos, alterações de traçado e investigações de campo.							
CAUSAS							
1. Falta de estruturação do setor (i) contrato de consultoria e apoio com analistas especializados, bem como itens de investigação de campo; ii) softwares e equipamentos							
2. Capacitação insuficiente da equipe de empregados efetivos em disciplinas específicas de projetos e custos							
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Empreendimentos - DIREM e Superintendência de Projetos e Custos - SUPRO							
PROBABILIDADE		IMPACTO			NÍVEL DE RISCO		
	1	Muito baixa		1	Mínimo	RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100	
	2	Baixa		2	Pequeno	64	
	5	Média		5	Moderado	RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40	
X	8	Alta	X	8	Significativo	RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10	
	10	Muito alta		10	Catastrófico		
CONTROLES INTERNOS							
1. Gestão dos Credenciamentos (editais 9/2021 e 5/2021)							
2. Conjunto de normativos técnicos							
3. Implementação do Project Libre, gerenciamento de prazos, e Office Planner, Planilhas de Monitoramento (setor sem sistema)							
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL			CONSIDERAÇÕES		
Inexistente (RC = 1,0)				RC - Risco Extremo		Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)	
Fraco (RC = 0,8)				RA - Risco Alto			
Mediano (RC = 0,6)		X	38,4	RM - Risco Médio			
Satisfatório (RC = 0,4)				RB - Risco Baixo			
Forte (RC = 0,2)							
AÇÃO (CONTROLE INTERNO)		RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
			INÍCIO	FIM			
1. Edital para contratação de consultoria e apoio com analistas especializados para análise, revisão e elaboração de projetos, orçamentos, bem como itens de investigação de campo		DIREM/ SUPRO DIRAF/ SULIC PROJUR	01/01/2023	01/08/2023			
2. Elaboração e normatização dos checklists para avaliação dos requisitos e documentos na submissão de projetos à SUPRO		DIREM/ SUPRO	03/01/2022	31/12/2022			Atendido
3. Identificação do caminho crítico e riscos de processo através do mapeamento do macroprocesso (cadeia de valor), referente à revisão do projeto de engenharia em fase de obra		DIREM/ SUPRO	03/01/2022	31/12/2023			
4. Especialização dos empregados da SUPRO nas diversas disciplinas de projetos e custos, para análise, revisão e elaboração de projetos de engenharia e custos		DIREM/ SUPRO DIRAF/ SUGEP	03/01/2022	31/12/2023			
5. Aquisição de software de engenharia e equipamentos com suporte necessário para todos analistas, técnicos e g. gestores do setor		DIREM/ SUPRO	03/01/2023	01/08/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 5 - Não ingresso de benefícios financeiros oriundos de subconcessões e outras atividades da empresa		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve o processo para ingresso dos financeiros oriundos da FICO (investimento cruzado) e receita variável da FIOL I, dentre outras atividades da empresa.		

CAUSAS
1. Diretrizes acerca da utilização e destinação dos ativos susceptíveis a mudança no caso de alteração dos ocupantes da Alta Administração.
2. Falta de atuação da Infra S.A. junto aos agentes externos de forma a assegurar o ingresso financeiro dos ativos.
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Administração e Finanças - DIRAF

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
X	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
	5	Média		5	Moderado	20	RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10
	10	Muito alta	X	10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Aprovação da proposta para fins de contabilização das ferrovias	DIRAF	01/06/2021	30/09/2022			Processo 51402.104400/2021-34 Ofício 932/2022/SE, de 09/08/2022, enviado ao Ministério da Economia
2. Definição formal das receitas junto à ANTT	DIRAF	01/01/2023	30/12/2023			
3. Elaboração da Política Perene de Contabilização dos Ativos	DIRAF/ SUPOF	01/01/2022	30/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
---------------------------------	--------------------------	---

RISCO 6 - Alteração do acordo de acionistas com impacto financeiro à Infra S.A.

DESCRIÇÃO: Evento de risco atinente a participação da Infra S.A. na Ferrovia Transnordestina - TLSA. O Acordo de Acionistas e o Acordo de Investimentos estão em análise para alteração, considerando a assinatura do 1º Termo Aditivo ao contrato de concessão da Ferrovia Transnordestina no dia 23/12/2022 e as cláusulas dos acordos que devem ser alteradas por força das responsabilidades da Infra S.A. no empreendimento.

CAUSAS

1. Insegurança Jurídica

2. Ingerência do empreendimento

3. Responsabilidades com necessidade de alteração constantes no acordo societário

UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Diretoria de Empreendimentos-DIREM e Superintendência de Fiscalização e Parcerias - SUFIP

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Escolha da alternativa viável do empreendimento	DIREM/ SUFIP	01/01/2022	01/09/2022	✓		Ac. 1708/2022-TCU-P 51402.101332/2021-51 Ac. 2769/2022-TCU-P
2. Execução das ações operacionais da SUFIP para consecução da alternativa viável	DIREM/ SUFIP	01/08/2022	31/12/2023			
3. Alteração do Acordo de Acionistas e Acordo de Investimentos	DIREM/ SUFIP	01/01/2022	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 7 - Riscos de Integridade		
DESCRIÇÃO: O surgimento/ações contrárias à integridade são inaceitáveis, pois além de estar em desacordo com os normativos correlatos, às boas práticas de governança e gestão, impactam diretamente na imagem institucional da companhia perante a sociedade.		

CAUSAS
1. Ausência de normas
2. Conjunto de normas e políticas com necessidade de revisão, aprimoramento e ampla divulgação
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Este evento de riscos envolve todas as unidades organizacionais. As ações do Plano do Plano de Tratamento são de coordenação da Gerência de Integridade-GEINT, subordinada à Superintendência de Integridade e Riscos-SUINT.

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
Plano de Integridade (84% de execução até o 4º Trimestre de 2022)				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)	X	24	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				(Risco de Controle = 0,6)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Execução do Plano de Integridade 2023	SUINT	01/05/2023	31/12/2023			
2. Aprovação da Política de Integridade	SUINT	01/01/2023	31/05/2023			
3. Atualização do Código de Conduta e Integridade e capacitação	SUINT	01/05/2023	31/07/2023			
4. Campanha institucional atinente à segurança do trabalho e normas regulamentadoras correlatas	ASCOM	01/05/2023	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 8 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO		
<p>DESCRIÇÃO: O orçamento das obras da FICO é de aproximadamente R\$ 2.77 bilhões, no qual as obrigações de investimentos são objeto de fiscalização pela Infra S.A. Eventuais descumprimentos contratuais por parte da Vale S.A., relacionados com a implantação das obras, devem ser objeto de verificação pela Infra S.A.. Portanto, considerando os deveres, obrigações e riscos alocados à concessionária Vale S.A., é necessária a implementação de controles internos, de forma a estabelecer procedimentos internos na Infra S.A. e assegurar que a empresa cumpra a sua responsabilidade na fiscalização do empreendimento, com a gestão eficiente dos investimentos cruzados.</p>		

CAUSAS
1. Modelo inovador de construção
2. Ausência de normativo interno que discipline o processo
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Empreendimentos-DIREM e superintendências.

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Elaboração de Política Normativa para disciplinar a gestão dos investimentos cruzados.	DIREM/ SUDEM/ SUGAT/ SUPRO	03/01/2022	01/05/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 9 - Falta de dados e informações no processo de elaboração e conclusão do PNL 2055		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco tem como objeto o processo de elaboração e conclusão do PNL 2055		

CAUSAS
Dificuldade de acesso à fonte de dados que envolvem outros órgãos e entidades da Administração Pública
Fonte de dados e informações incompletas e insuficientes
Falta de suporte de tecnologia de informação para a carga de dados que será gerada
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Planejamento - DIPLAN

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	64	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
X	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
Base de dados e informações, Convênio com a Receita Federal.				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		25,6	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
Contratação do SERPRO	DIPLAN	01/11/2022	31/05/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 10 - Carteira priorizada de projetos não entregue pelos planos setoriais		
DESCRIÇÃO: O evento de risco tem como objeto a elaboração dos planos setoriais atinentes ao Plano Nacional de Logística 2035 - PNL 2035		

CAUSAS
PNL não entregue
Dificuldade e interesses divergentes no alinhamento das políticas públicas com os <i>stakeholders</i>
Indefinição dos aspectos regulatórios antes da execução dos projetos
Alterações do escopo do projeto decorrente das diretrizes do Ministério dos Transportes
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Planejamento - DIPLAN

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa	X	2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado	10	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Elaboração dos planos setoriais com a metodologia e priorização dos projetos	DIPLAN					Em análise com base nas diretrizes das pastas ministeriais correlatas

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 11 - Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco tem como objeto os projetos de concessão em processo de estruturação no âmbito da DIPLAN.		

CAUSAS
Alterações de planos e diretrizes do Ministério dos Transportes
Descontinuidade por questões políticas envolvendo os empreendimentos
Falta de orçamento
Descontinuidade estratégica do empreendimento
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Planejamento - DIPLAN

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
Definição dos projetos pelo Ministério dos Transportes até a aprovação dos planos setoriais	DIPLAN					Em análise com base nas diretrizes das pastas ministeriais correlatas
Avaliação dos projetos com base nos planos setoriais aprovados	DIPLAN					Em análise com base nas diretrizes das pastas ministeriais correlatas

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 12 - Formalização e implementação pela Infra S.A. da plataforma de informação DT-e		
<p>DESCRIÇÃO: A Lei no 14.206, de 27 de setembro de 2021 instituiu o Documento Eletrônico de Transporte DT-e. Em 28 de dezembro de 2022 foi publicado o Decreto no 11.313/2022 que prevê, em seu art. 5º, parágrafo único, que o Ministério da Infraestrutura (atual Transportes) poderá delegar à Valec a exploração do serviço de emissão do DT-e, mediante convênio. Além disso, destaca-se que o art. 13, XI, inclui a Valec como integrante do Comitê Gestor do DT-e; que o art. 19, §1º, prevê que a fiscalização das entidades geradoras será realizada com assistência técnica da Valec, na forma do convênio e, no art. 30, a implantação, a operação e a manutenção do Centro Integrado de Monitoramento e Controle do DT-e caberá ao Ministério da Infraestrutura, por meio de convênio com a Valec</p>		

CAUSAS
1. Acordo ou convênio com o MInfra ainda não formalizado nos termos da legislação correlata
2. Indefinição do Ministério dos Transportes quanto à atribuição de qual a setorial técnica será competente em DT-e, visto que não há previsão no Decreto 11.360, de 1º de janeiro de 2023
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Mercado e Inovação - DIMEI e Superintendência de Gestão do DT-e

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
X	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
	5	Média		5	Moderado	16	RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Tratativas com o Ministério dos Transportes para definir a governança do portfólio de projetos DT-w	DIMEI/SUDTE	21/11/2022	31/08/2023			
2. Elaboração e formalização da portaria de delegação pelo Ministério dos Transportes para a Infra S.A.	DIMEI/SUDTE	21/11/2022	31/08/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO ESTRATÉGICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 13 - Ausência de instrumentos para fortalecimento da utilidade estratégica do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)		
DESCRIÇÃO: O ONTL tem como objetivo consolidar informações que caracterizem a infraestrutura e a operação do setor de transportes no Brasil. Este trabalho propicia condições para análises do desempenho e das perspectivas para entender melhor o comportamento da logística de movimentação de cargas e de passageiros, assim como o desempenho da conjuntura macroeconômica do País, propiciando condições de análises feitas pela Infra S.A., gerando e produzindo dados que auxiliam na formação de políticas públicas, suporte técnico no planejamento do setor e para o apoio na tomada de decisão.		

CAUSAS
1. Ausência de diretrizes no que tange à finalidade estratégica do ONTL para a Infra S.A.
2. Falta de recursos humanos
3. Excesso de ações desvinculadas à finalidade estratégica do ONTL
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Diretoria de Mercado e Inovação-DIMEI, Superintendência de Inteligência de Mercado - SUINM

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
	2	Baixa		2	Pequeno	64	RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
X	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo 0 < Risco < 10
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM			
1. Elaboração de estudo para a diretoria e apresentação de proposta para reposicionamento do ONTL para as devidas finalidades estratégicas	SUINM/ DIMEI	15/01/2023	15/06/2023			

3. Riscos Táticos

Conforme Resolução Normativa Valec nº 12/2022/CONSAD, os riscos táticos são os eventos que podem impactar na implementação de programas, planos, iniciativas e atividades essenciais para apoio e consecução dos objetivos estratégicos.

Considerando as atribuições da segunda linha o nível de confiança e força dos controles internos são avaliados periodicamente pela GRCOI/SUINT. Esta avaliação consta dos mapas de gestão de riscos apresentados neste relatório.

A partir das oficinas realizadas entre a GRCOI/SUINT e superintendências e gerências, o processo de gestão de riscos a nível tático da Infra S.A., compreende 22 eventos de riscos:

- Risco 1 - Falha no monitoramento de prazo nos processos judiciais
- Risco 2 - Distorções no reconhecimento das provisões, passivos e ativos contingenciais jurídicos da Infra S.A.
- Risco 3 - Redução do ritmo de obras em função de impeditivos e não liberação de frentes pela Infra S.A.
- Risco 4 - Riscos de conformidade na execução do empreendimento
- Risco 5 - Perda das licenças ambientais ou suspensão parcial dos empreendimentos
- Risco 6 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função dos processos de desapropriação
- Risco 7 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função de invasões e ocupações irregulares na faixa de domínio
- Risco 8 - Não consecução dos processos de concessão dos terminais em função do desinteresse do mercado
- Risco 9 - Assunção de obrigações e responsabilidades decorrentes da não resolução das pendências do contrato de subconcessão
- Risco 10 - Riscos de fiscalização dos contratos de outorga dos terminais
- Risco 11 - Falhas de sistemas
- Risco 12 - Violação de Segurança da Informação
- Risco 13 - Riscos de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC
- Risco 14 - Bloqueio/contingenciamento sobre ação orçamentária com recursos empenhados
- Risco 15 - Imprecisão nas demonstrações contábeis
- Risco 16 - Penalidades pecuniárias em função da falta de sistemas para as operações tributárias
- Risco 17 - Danos ou comprometimento dos canteiros de obra da Infra S.A.
- Risco 18 - Unificação das atividades da empresa em sede única
- Risco 19 - Falhas de segurança das informações pessoais do denunciante relacionadas com as manifestações
- Risco 20 - Ausência de padronização de definições conceituais e atribuições
- Risco 21 - Fragilidades na estruturação da empresa para a prestação de serviços especializados e consultoria
- Risco 22 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Infra S.A.

Por conseguinte, a partir dos resultados das oficinas foi elaborada a Matriz de Riscos Táticos a nível inerente, neste caso, sem considerar o conjunto de controlos internos implementados nas unidades organizacionais.

Figura 2 - Matriz de Riscos Táticos (inerentes)

IMPACTO	Catastrófico 10			Risco 1 Risco 22	Risco 19	
	Significativo 8		Risco 14	Risco 4 Risco 7 Risco 9 Risco 11 Risco 12 Risco 18 Risco 20 Risco 21	Risco 2 Risco 10 Risco 13	Risco 3 Risco 5 Risco 8 Risco 15 Risco 16 Risco 17
	Moderado 5					Risco 6
	Pequeno 2					
	Mínimo 1					
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 5	Alta 8	Muito Alta 10
		PROBABILIDADE				

Matriz de Riscos - Limite de exposição as risco

Área vermelha e área laranja - acima da faixa de delimitação (limite de exposição) da Matriz de Riscos, além do apetite a riscos.

Área amarela - abaixo da faixa de delimitação (limite de exposição) da Matriz de Riscos, com necessidade de monitoramento.

Área verde - riscos que podem ser aceites.

Na Tabela 2 apresentamos os eventos de riscos objeto de plano de ação e o nível de risco residual, considerando a força dos controlos internos apresentados pelas unidades organizacionais.

Tabela 2 - Processo de Gestão dos Riscos Táticos

Processo de Gestão dos Riscos Táticos							Planos de Ação	
Unidade	Risco tático	Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	RC - Risco de Controle	Risco Residual	Sim	Não
PROJUR	Risco 1 - Falha no monitoramento de prazo nos processos judiciais	5	10	50	0,4	20	X	
	Risco 2 - Distorções no reconhecimento das provisões, passivos e ativos contingenciais jurídicos da Infra S.A.	8	8	64	0,4	25,6	X	
SUDEM	Risco 3 - Redução do ritmo de obras em função de impeditivos e não liberação de frentes pela Infra S.A.	10	8	80	0,4	32	X	
	Risco 4 - Riscos de conformidade na execução do empreendimento	5	8	40	0,4	16	X	
SUGAT	Risco 5 - Perda das licenças ambientais ou suspensão parcial dos empreendimentos	10	8	80	0,4	32	X	
	Risco 6 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função dos processos de desapropriação	10	5	50	0,4	20	X	
	Risco 7 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função de invasões e ocupações irregulares da faixa de domínio	5	8	40	0,4	16		X
SUFER	Risco 8 - Não consecução dos processos de concessão dos terminais em função do desinteresse do mercado	10	8	80	0,2	16		X
SUFIP	Risco 9 - Assunção de obrigações e responsabilidades decorrentes da não resolução das pendências do contrato de subconcessão	5	8	40	1	40	X	
SUFIP	Risco 10 - Riscos de fiscalização dos contratos de outorga dos terminais	8	8	64	1	64	X	
SUPTI	Risco 11 - Falhas de Sistemas	5	8	40	0,6	24	X	
	Risco 12 - Violação de Segurança da Informação	5	8	40	0,6	24	X	
	Risco 13 - Riscos de execução do PDTIC	8	8	64	0,6	38,4	X	

Processo de Gestão dos Riscos Táticos							Planos de Ação	
Unidade	Risco tático	Probabilidade	Impacto	Risco Inerente	RC - Risco de Controle	Risco Residual	Sim	Não
SUPOF	Risco 14 - Bloqueio/contingenciamento sobre ação orçamentária com recursos empenhados	2	8	16	0,4	6,4		X
	Risco 15 - Imprecisão nas demonstrações contábeis	10	8	80	0,4	32	X	
	Risco 16 - Penalidades pecuniárias em função da falta de sistemas para as operações tributárias	10	8	80	0,6	48	X	
SUADM	Risco 17 - Danos ou comprometimento dos canteiros de obra da Infra S.A.	10	8	80	0,4	32	X	
	Risco 18 - Unificação das atividades da empresa em sede única	5	8	40	1	40	X	
OUVIR	Risco 19 - Falhas de segurança das informações pessoais do denunciante relacionadas com as manifestações	8	10	80	1	80	X	
SUREL	Risco 20 - Ausência de padronização de definições conceituais e atribuições	5	8	40	1	40	X	
SUINM	Risco 21 - Fragilidades na estruturação da empresa para a prestação de serviços especializados e consultoria	5	8	40	0,6	24	X	
SUGEP	Risco 22 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Infra S.A.	5	10	50	1	50	X	

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 1 - Falha no monitoramento de prazo nos processos judiciais		
DESCRIÇÃO: O evento de risco se refere às perdas de prazo em processos judiciais, considerando a atuação dos advogados nas situações mais relevantes. A perda de prazo pode gerar prejuízos à Infra S.A.. As situações mais críticas estão relacionadas à perda de prazo para contestação e apresentação de recursos.		

CAUSAS
1. Sobrecarga de trabalho
2. Recorrente redução no quadro de advogados da Infra S.A.
3. Ausência de sistema para gestão dos processos judiciais
4. Falha no sistema para leitura de Diários de Justiça
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Procuradoria Jurídica - PROJUR

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
	2	Baixa		2	Pequeno	50	RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10
	10	Muito alta	X	10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Sistema para leitura dos Diários de Justiça do Brasil				
2. Sistema SISJUR				
3. Sistema PJe PUSH				
4. Dispositivo no Código do Processo Civil, publicação dos processos em nome do advogado				
5. Planilhas em Microsoft Excel (automatizadas para acompanhamento dos processos, mas sem sistema para gestão dos processos)				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		20	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Aquisição do sistema da AGU - SUPP (sistema único de procuradorias públicas) ou contratação de sistema	PRESI/ PROJUR	13/10/2022	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 2 - Distorções no reconhecimento das provisões, passivos e ativos contingenciais jurídicos da Infra S.A.		
DESCRIÇÃO: A PROJUR é responsável pela avaliação de riscos e fornecimento das informações à SUPOF, para efeitos de contabilização das provisões e a divulgação de passivos e ativos contingentes da Infra S.A. Considerando os elevados valores envolvidos e a alta relevância na precisão desta avaliação de riscos, conforme informado pela PROJUR é essencial o estabelecimento de procedimentos regulados internamente no setor.		

CAUSAS
1. Ausência de metodologia e bases para avaliação
2. Ausência de conhecimento contábil da unidade jurídica nos processos de reconhecimento das provisões, passivos e ativos contingenciais jurídicos
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Procuradoria Jurídica - PROJUR

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	64	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
X	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Resolução Normativa Valec nº 4/2021/DIREX-VALEC/PRESI-Valec, Norma de Provisões e Contingências Judiciais.				
2. Planilha de provisões e contingências judiciais - PRESI/PROJUR, 51402.106429/2021-51				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		25,6	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Instituição de grupo de trabalho e estudo acerca da disponibilização de profissional contábil para análise e avaliação contábil dos processo judiciais	PROJUR e SUPTI	03/04/2023	30/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 3 - Redução do ritmo de obras em função de impeditivos e não liberação de frentes pela Infra S.A.		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco tem como objeto a gestão dos impeditivos de obras que podem impactar no ritmo das obras da FIOL II. Este impeditivos podem envolver questões relacionadas com interferências (redes de alta tensão), licenciamento ambiental, projeto executivo não concluído, dentre outros.		

CAUSAS
1. Impeditivos de obras materializados
2. Morosidade do processo na solução das pendências com os órgãos externos
3. Não identificação preventiva dos impeditivos de obras
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Empreendimentos - SUDEM e Gerência de Planejamento de Empreendimentos-GEPLAN

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS			
1. Sistema Project, Gráfico de Gantt e Diagrama Unifilar das obras			
2. Relatório Mensal Integrado de Obras			
Obs.: Planilhas de Monitoramento em Microsoft Excel			
NÍVEL DE CONFIANÇA	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)		RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)
Fraco (RC = 0,8)		RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)	32	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X	RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)			

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Conformidade, avaliação do processo e normativos relacionados com os trabalhos da equipe de planejamento de obras (procedimento)	DIREM/ SUDEM	03/01/2022	31/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 4 - Riscos de conformidade na execução do empreendimento		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco compreende o arcabouço normativo e controles internos administrativos da área de engenharia relacionados com a execução dos empreendimentos ferroviários da Infra S.A.		

CAUSAS
1. Ausência de normativos e procedimentos implementados
2. Falhas na fiscalização e aprovação das medições
3. Arcabouço normativo desatualizado
4. Fiscais não nomeados do quadro efetivo
5. Inexecução adequada dos contratos de construção, supervisão e gerenciamento
6. Ausência de capacitação dos fiscais contratuais
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Empreendimentos - SUDEM e Gerência Geral de Implantação dos Empreendimentos-GGIME

PROBABILIDADE		IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
	2	Baixa		2	Pequeno	40 RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
X	5	Média		5	Moderado	RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta	X	8	Significativo	RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10
	10	Muito alta		10	Catastrófico	

CONTROLES INTERNOS				
IN 12/2020 - Norma de Gestão Contratual				
Especificações de serviços e especificações de material				
Relatório de Atividades Técnicas da Supervisora e Gerenciadora				
SIGEM - redução de erros de medição e conformidade				
Relatório Mensal Integrado de Obras				
Check-lists no processo de medição e pagamento (3 níveis de conferência)				
Relatório de Diário de Obras				
Norma de Encerramento Contratual (Recebimento Definitivo)				
Garantias contratuais				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraço (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X	16	RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
Manual de Fiscalização	DIREM/ SUDEM	01/01/2023	30/09/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 5 - Perda das licenças ambientais ou suspensão parcial dos empreendimentos		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve a gestão das licenças ambientais de forma a assegurar a liberação dos trechos para a execução das obras da FIOL. Além disso, deve-se evitar qualquer suspensão parcial da licença, de forma a não se tornar o caminho crítico das obras e impactar diretamente no planejamento e cronograma físico-financeiro dos contratos de construção.		

CAUSAS
1. Envolvimento de órgãos externos e morosidade nos processos
2. Obras de grande extensão para monitoramento
3. Casos específicos de difícil tratamento durante a execução do empreendimento
4. Alterações de traçado
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial - SUGAT

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS
1. Utilização de sistema para inserção de informações e base de dados para repositório, Sistema SIGEM - Módulo Ambiental - Monitoramento de passivos e emissão de relatórios periódicos
2. 21 Normas ambientais da Infra S.A.
3. Instrução normativa de passivos ambientais
4. Planos Básicos Ambientais
5. Monitoramento "in loco" nas obras
6. Procedimento para alteração de projeto de engenharia
7. Lista de modelos de programas ambientais do MINFRA
8. Diretrizes de sustentabilidade do MINFRA

NÍVEL DE CONFIANÇA	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)		Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)
Fraco (RC = 0,8)		
Mediano (RC = 0,6)	32	
Satisfatório (RC = 0,4)	X	
Forte (RC = 0,2)		

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Gestão dos bloqueios e suspensões parciais da licença ambiental e reporte mensal à diretoria	DIREM/ SUGAT	Mensal	Mensal			
2. Atualização e aprimoramento de 18 normativos técnicos	DIREM/ SUGAT	01/01/2023	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 6 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função dos processos de desapropriação		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve a gestão dos passivos relacionados com os processos de desapropriação de forma a assegurar a execução das obras da FIOL e FICO		

CAUSAS
1. Envolvimento de agente privado, na dinâmica do processo de desapropriação
2. Atraso no envio dos laudos pela Vale e elementos técnicos com necessidade de correções
3. Processos que envolvem a decisão da Justiça federal
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial -SUGAT

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	50	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média	X	5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Sistema FICO+, com informações diretas do imóvel, painel em Power BI e formação de poligonais				
2. Norma de Desapropriação				
3. Controle relacionado com a ANTT: Resolução sobre Declaração de Utilidade Pública				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)		RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)	
Fraco (RC = 0,8)		RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)		20		RM - Risco Médio
Satisfatório (RC = 0,4)	X			RB - Risco Baixo
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Acordo de obrigações recíprocas de desapropriação, no âmbito do Investimento Cruzado	DIREM/ SUGAT	19/01/2023	20/04/2023			
2. Atualização e aprimoramento de 3 normativos técnicos	DIREM/ SUGAT	01/01/2023	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1° Trimestre/2023
RISCO 7 - Atraso do cronograma de obras, caminho crítico em função de invasões e ocupações irregulares da faixa de domínio		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve a gestão dos passivos relacionados com invasões e ocupações irregulares da faixa de domínio no âmbito da FIOL e FNS		

CAUSAS
1. Falhas de vigilância das empresas construtoras
2. Obras de grande extensão e significativas recorrências de invasões
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Gestão Ambiental e Territorial - SUGAT

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Sistema Territorial				
2. Norma de Desapropriação				
3. Retirada das invasões dentro do escopo dos contratos de construção				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		16	RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 8 - Não consecução dos processos de concessão dos terminais em função do desinteresse do mercado		
DESCRIÇÃO: Este evento de riscos está relacionado com o processo de concessão dos terminais e é um risco de oportunidade. A concessão de terminais constitui atividades relacionadas com exploração dos ativos ferroviários, integrante da função social da empresa prevista no Estatuto Social. Este evento de risco é potencialmente impactado pelas causas externas, pois depende do interesse dos players de mercado pelo modo ferroviário e pelo produto a ser transportado.		

CAUSAS
1. Endógenas, 1.1 Diretas: 1.1.1 Modelagem técnica e jurídica mal estruturada;
1.1.2 Rito de outorga mal instruído e gerenciado;
1.1.3 Prospecção de mercado insuficiente;
1. Endógenas, 1.2 Indiretas: 1.2.1 Elevada rotatividade dos cargos estratégicos relacionados ao processos de outorga;
1.2.2 Turnover elevado dos técnicos envolvidos com o processo "chão de fábrica";
1.2.3 Pessoal não qualificado e/ou insuficiente para condução do processo;
1.2.4 Processo matricial e 1.2.5 Escassez de orçamento para consecução das atividades;
2. Exógenas: 2.1. Alteração regulatória e legislativa envolvendo barreiras à entrada, tributos etc;
2.2 Baixa oferta de transporte ferroviário para os terminais;
2.3 Desinteresse do mercado em implementar estruturas de transbordo associadas ao modo ferroviário;
2.4 Recessão econômica no país; 2.5 Câmbio; 2.6 Escassez de funding para desenvolvimento de terminais; e,
2.7 Custos elevados das linhas de financiamento existentes.
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Projetos Ferroviários - SUFER

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo 1 ≤ Risco < 10
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS			
1. Caderno de estudos técnicos padrão			
2. Programa de Terminais Inteligentes			
3. Normativos desenvolvidos pela SUEST (principais: Norma de padronização do EVTEA para concessão de terminais, Norma do Rito para Outorga das áreas e terminais e Norma acerca da reversibilidade de bens)			
4. Planejamento de curto/médio prazo das outorgas de áreas e terminais, à luz dos ditames previstos na IN 81 do TCU			
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)		RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Forte (Risco de Controle = 0,2)
Fraco (RC = 0,8)		RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		16 RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)	X		

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 9 - Assunção de obrigações e responsabilidades decorrentes da não resolução das pendências do contrato de subconcessão		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco está relacionado com o contrato de subconcessão da FNS especificamente atinente à Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte (FNSTN - 720 km)		

CAUSAS
1. Morosidade na resolução dos passivos
2. Estrutura matricial no âmbito da Infra S.A.
3. Envolvimento de agente externo no processo de resolução dos passivos
4. Pendências antigas para resolução
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Fiscalização e Parcerias - SUFIP

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS			
1. Relatório Mensal da SUGOP, acerca dos contratos de subconcessão para conhecimento e análise da DIREX e CONSAD			
Planilhas de Monitoramento (setor sem sistema)			
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)	X	RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Insuficiente (Risco de Controle = 1)
Fraco (RC = 0,8)		40 RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)		RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)		RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)			

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1.1. Transferência da Licença de Operação 1.2. Passivos TC-Ibama 1.3 - Regularização de Oficina 1.4 - Anulação de cláusulas contratuais	DIREM/ SUFIP	01/06/2022	31/12/2023			
2. Manual de Fiscalização de Contratos de Subconcessão e mapeamento e aprovação do fluxo processual	DIREM/ SUFIP	03/01/2022	30/04/2023			
3. Modelagem das informações em Power BI	DIREM/ SUFIP	03/01/2022	30/06/2022	✓		

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 10 - Riscos de fiscalização dos contratos de outorga dos terminais		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve os principais pontos críticos relacionados com a gestão dos contratos dos terminais. Pontos críticos: a) Falhas na gestão contratual e fiscalização de contratos dos terminais; b) Investimentos CAPEX executados abaixo do valor previsto contratualmente; e, c) Receitas em dissonância com os valores movimentados nos terminais		

CAUSAS
item a) Falhas na gestão contratual e fiscalização de contratos dos terminais;
1. Falta de transição das informações pelo gestor anterior
2. Ausência de banco de dados com a relação das situações críticas do contrato
3. Inexistência de fluxos e procedimentos institucionalizados
item b) Investimentos CAPEX executados abaixo do valor previsto contratualmente
1. Estrutura matricial
2. Capacidade operacional insuficiente
item c) Receitas em dissonância com os valores movimentados nos terminais
1. Insegurança nas informações das diferentes bases para identificação dos dados
2. Ausência de sistema para operação das receitas variáveis de direito da Infra S.A.
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Fiscalização e Parcerias - SUFIP

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	64	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
X	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS					
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)	X		RC - Risco Extremo	Nível de confiança Inexistente (Risco de Controle = 1)	
Fraco (RC = 0,8)		64	RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)					

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Manual de Gestão e Fiscalização de Terminais e mapeamento e aprovação do fluxo processual	DIREM/ SUFIP	03/01/2022	30/06/2023			Processo nº 51402.103681/2021-16 Processo nº 51402.100836/2020-73
2. Sistema para operação das receitas variáveis atrelado aos terminais da Valec	DIREM/ SUFIP	03/01/2022	30/06/2023			Processo nº 51402.101280/2020-32
3. Modelagem das informações em Power BI	DIREM/ SUFIP	03/01/2022	30/06/2022	✓		

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 11 - Falhas de sistemas		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco compreende as falhas dos sistemas destinados para áreas meio e fim da empresa.		

CAUSAS
1. Erros decorrentes da transição do desenvolvimento de sistemas (SIGA e SIGEM)
2. Funcionalidades não desenvolvidas em sua totalidade
3. Falta de equipe para manutenção e customização dos sistemas de área meio
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Tecnologia da Informação - SUPTI

PROBABILIDADE		IMPACTO			NÍVEL DE RISCO		
	1	Muito baixa		1	Mínimo	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. PETIC, PDTIC e planos anuais				
2. Realização de testes com a fábrica de software e com a área demandante (sistemas para a área fim)				
3. Abertura de ordens de serviços para correções e restabelecimento de incidentes pontuais				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)	X	24	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✔	✘	
1. Migração dos sistemas para nuvem - IaaS e PaaS	DIRAF/ SUPTI	01/12/2022	31/12/2023			
2. Contratação da fábrica de software e aprimoramento do SIGA	DIRAF/ SUPTI	01/10/2022	30/08/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 12 - Violação de Segurança da Informação		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco compreende o acesso e divulgação não autorizada de sistemas e dados da Infra S.A., ou quando autorizados, o vazamento, uso ou divulgação indevida de dados e concessão indevida de acesso a sistemas.		

CAUSAS
1. Fragilidades nos Equipamentos (Servidores, computadores (notebook, Desktop))
2. Fragilidades nos Sistemas (Soluções de tecnologia da informação defasadas, ultrapassadas ou menos sofisticadas)
3. Violação das normas de segurança
4. Ausência de normativos de segurança
5. Ataque Cibernético
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Tecnologia da Informação - SUPTI

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Política de Segurança da Informação				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)	X	24	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Aprovação Política de Segurança da Informação (POSIN)	DIRAF/ SUPTI	01/03/2023	31/05/2023			
2. Implementação da Política de Segurança da Informação	DIRAF/ SUPTI	01/03/2023	31/12/2023			
3. Aprovação de 25 Instruções Normativas para Segurança da Informação	DIRAF/ SUPTI	01/07/2022	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 13 - Riscos de execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC		
DESCRIÇÃO: Considerando as metas do PEI 2023-2017, este evento de risco tem como objeto a execução das ações do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2023-2025). Conforme PEI, considerando o objetivo estratégico 3.1 - Aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, bem como a segurança das informações, segue a meta para 2023: 2023: Meta 3.1.1 - Elaborar e executar 30% PDTIC 2023-2025		

CAUSAS
1. A falta de investimento em capacitação técnica
2. A inexistência de uma equipe técnica da Infra S.A. para desenvolvimento de demandas das atividades meio
3. O baixo envolvimento com as demais áreas da Infra S.A.
4. Falta de equipe mínima para gerenciar e executar as ações do PDTIC
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Tecnologia da Informação - SUPTI

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	64	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
X	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Acompanhamento de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)				
2. Utilização da estrutura do Comitê de Tecnologia da Informação instituído para realizar a comunicação, acompanhamento e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC				
3. Priorização de ações de responsabilidade da equipe interna para assegurar os serviços de TI indispensáveis na empresa				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	Nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)	X	38,4	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Elaboração do PDTIC 2023-2025	DIRAF/ SUPTI	01/12/2022	01/03/2023	✓		
2. Aprovação do PDTIC 2023-2025	DIRAF/ SUPTI	01/03/2023	31/05/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 14 - Bloqueio/contingenciamento sobre ação orçamentária com recursos empenhados		
DESCRIÇÃO: Os recursos orçamentários podem ser objeto de bloqueio e contingenciamento sem aviso prévio, mesmo que ainda já estejam empenhados, de acordo com as diretrizes e decisões estratégicas do Ministério da Economia ou Ministério da Infraestrutura.		

CAUSAS
Causas externas, sem controle da Infra S.A., associadas às diretrizes e decisões estratégicas do Ministério da Economia ou Ministério da Infraestrutura.
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Orçamento e Finanças - SUPOF

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
X	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado	16	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. Monitoramento dos Sistemas estruturantes, onde estão concentradas todas as informações: SIAFI, Tesouro Nacional, SIOP. Este procedimento está previsto nos manuais internos do setor				
2. Banco de dados mantidos em Access, atualmente em migração para o SIGA				
3. Norma de Execução de empenho (IN 14, de 2020)				
4. Indicadores de execução orçamentária, regulamentados pela Junta de Execução Orçamentária, um comitê formado por colaboradores do Ministério da Economia, do Ministério da Infraestrutura e das vinculadas ao Ministério da Infraestrutura				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto	
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio	
Satisfatório (RC = 0,4)	X	6,4	RB - Risco Baixo	
Forte (RC = 0,2)				Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 15 - Imprecisão nas demonstrações contábeis		
DESCRIÇÃO: Este evento de riscos está relacionado com a regularidade na apresentação das demonstração contábeis, que é submetida para a Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Assembleia Geral no processo de prestação de contas anual. As demonstrações contábeis da Infra S.A. são submetidas trimestralmente.		

CAUSAS
1. Intempestividade no recebimento das informações das áreas
2. Ausência de sistema informatizado para operar as informações contábeis
3. Falta de normativos que disponham sobre a forma, precisão e regularidade das informações que devem ser apresentadas à área contábil
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Orçamento e Finanças - SUPOF

PROBABILIDADE		IMPACTO			NÍVEL DE RISCO		
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS			
1. Resolução Normativa de Transferências Voluntárias - DIREX 02/2022			
2. Resolução Normativa de Alteração de Capital Social			
3. Norma de Pagamento			
4. Conformidade com base nos Pronunciamentos do CPC e Manual de Contabilidade Pública			
Obs.: Planilhas em Microsoft Excel (setor sem sistema)			
NÍVEL DE CONFIANÇA	NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)		RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Satisfatório (Risco de Controle = 0,4)
Fraco (RC = 0,8)		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)	32	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)	X	RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)			

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Manual de Contabilidade da Infra S.A.	DIRAF/ SUPOF	03/03/2022	30/06/2023			
2. Contratação de Sistema	DIRAF/ SUPOF/ SUPTI	03/03/2022	31/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 16 - Penalidades pecuniárias em função da falta de sistemas para as operações tributárias		
DESCRIÇÃO: Este evento de riscos tem como objeto as operações tributárias no âmbito municipal, estadual e federal. Conforme informado pelo setor a grande maioria das obrigações tributárias da Infra S.A. estão relacionadas com terceiros, com destaque no âmbito municipal considerando que os contratos de construção da FIOL estão relacionados com prestação de serviços, envolvendo a alíquota de Imposto Sobre Serviços - ISS. No que tange à FICO, as operações tributárias envolvem municípios e o Estado de Goiás.		

CAUSAS
1. Ausência de sistema informatizado para operar as informações tributárias
2. Intempetividade ds informações
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência de Orçamento e Finanças - SUPOF

PROBABILIDADE		IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80 RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo	RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico	

CONTROLES INTERNOS			
1. Norma de Pagamento			
2. Procedimento Double Check (um empregado executa e outro revisa)			
3. Conformidade consoante a legislação municipal, estadual e federal.			
Obs.: Planilhas em Microsoft Excel e Microfost Acces (setor sem sistema)			
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL	CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)		RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)
Fraco (RC = 0,8)		48 RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)	X	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)			

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
2. Contratação de Sistema	DIRAF/ SUPOF/ SUPTI	03/03/2022	31/12/2023			
2. Manual de Procedimentos Tributários da INFRA S.A.	DIRAF/ SUPOF	03/01/2023	30/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 17 - Danos ou comprometimento dos bens patrimoniais nos canteiros das obras da Infra S.A.		
DESCRIÇÃO: Conforme elencado pela SUADM na oficina de instrução, os riscos patrimoniais e de segurança mais relevantes estão relacionados com os canteiros de obras localizados na FIOL II.		

CAUSAS
1. Gestão patrimonial carente de recursos e ferramentas.
2. Ausência dos procedimentos periódicos normatizados
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência Administrativa-SUADM e Gerência de Patrimônio - GEPAT

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
X	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS				
1. DIREX nº 7/2020 - Norma Geral para Gestão de Bens Patrimoniais Móveis, Imóveis, Edificados e Materiais de Consumo				
2. Sistema Siads				
3. Cláusulas relativas à manutenção dos canteiros previstas nos contratos de construção				
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES
Inexistente (RC = 1,0)			RC - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Forte (Risco de Controle = 0,2)
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$	
Mediano (RC = 0,6)		32	RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$	
Satisfatório (RC = 0,4)	X		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$	
Forte (RC = 0,2)				

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Contratação de vigilância para os lotes 5F e lote 7F	DIRAF/ SUADM	06/03/2023	15/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 18 - Unificação das atividades da empresa em sede única		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco envolve o processo de dimensionamento do espaço físico e prédio administrativo da Infra S.A.		

CAUSAS
1. Recorrentes variações do número de empregados em regime de trabalho presencial e remoto
2. Variações em função do elevado número de empregados com pedido de teletrabalho
3. Processo de incorporação e prédio administrativo
4. Oscilação no preço de locação dos imóveis
5. Eventual rescisão contratual
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Superintendência Administrativa-SUADM e Gerência de Administração-GEADM

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS					
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)	X		RC - Risco Extremo	Nível de confiança Inexistente (Risco de Controle = 1)	
Fraco (RC = 0,8)		40	RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)					

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Finalização do estudo para avaliação de cenários (consultoria)	DIRAF/ SUADM	03/01/2022	31/06/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 19 - Falhas de segurança das informações pessoais do denunciante relacionadas com as manifestações		
DESCRIÇÃO: A Ouvidoria é responsável por receber, cadastrar, analisar, tratar e distribuir das manifestações dos usuários de serviços públicos. Este evento de riscos tem como principal objeto exposição indevida dos dados do denunciante por meio de acessos não autorizados aos dados e informações sigilosas contidos nos processos gerados pela Ouvidoria para tratamento das denúncias. Informações constantes do processo 51402.104558/2022-95.		

CAUSAS
1. Falta de confiabilidade no tratamento de informações pessoais no processo das manifestações
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Ouvidoria - OUVIR, Corregedoria - COGER, Superintendência de Tecnologia da Informação - SUPTI

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo	80	RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno		RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
X	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo $0 < \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta	X	10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS					
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)	X	80	RC - Risco Extremo	Nível de confiança Inexistente (Risco de Controle = 1)	
Fraco (RC = 0,8)			RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)					



AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM			
1. Implantação da Lei de Acesso a Informação na Infra S.A. (Aprovação do Regulamento de Acesso à Informação da Infra S.A.)	Ouvidoria	01/06/2022	01/12/2023			
2. Cultura Organizacional da Transparência e Proteção de Dados Pessoais (trilhas de aprendizagem e oficinas)	Ouvidoria	01/06/2022	01/12/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 20 - Ausência de padronização de definições conceituais e atribuições		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco tem como objeto a prospecção de mercado considerando as diretrizes de negócios da Infra S.A.		

CAUSAS
1. Falta de priorização e diretriz estratégica empresarial para prestação de serviços
2. Falta de pessoal nas unidades técnicas prestadoras de serviços
3. Esvaziamento contínuo das unidades técnicas, perda de conhecimento e capacidade produtiva
4. Centro de custos não desenvolvido para tomada de decisões estratégicas
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Diretoria de Mercado e Inovação-DIMEI, Superintendência de Inteligência de Mercado - SUINM, Superintendência de Relacionamento com o Cliente - SUREL e unidades organizacionais (fábricas)

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo 80 ≤ Risco ≤ 100
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto 40 ≤ Risco < 80
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio 10 ≤ Risco < 40
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo 0 < Risco < 10
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS					
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)	X		RC - Risco Extremo	Nível de confiança Inexistente (Risco de Controle = 1)	
Fraco (RC = 0,8)		40	RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)					

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM			
1. Estruturação das fábricas para prestação de serviços especializados ao mercado	DIMEI	01/02/2022	30/06/2023			
2. Estabelecer procedimentos e instrução para prospecção de mercado	DIREM/ SUREL	01/04/2023	30/08/2023			

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
Risco 21 - Fragilidades na estruturação da empresa para a prestação de serviços especializados e consultoria		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco compreende o processo de estruturação da Infra S.A. para prestação de serviços especializados e consultoria ao mercado de infraestrutura de transportes.		

CAUSAS
1. Produtos não estruturados no Funil de Inovação
2. Modelo dos produtos e serviços em processo de estruturação
3. Falta de engajamento das unidades (fábricas) para prestação de serviços
4. Processos comerciais ainda em desenvolvimento
5. Falta de pessoal
6. Competitividade mercadológica, outras empresas do setor aptas para prestação de serviços
7. Centro de custos não desenvolvido para tomada de decisões estratégicas
UNIDADES ORGANIZACIONAIS ENVOLVIDAS: Diretoria de Mercado e Inovação-DIMEI, Superintendência de Inteligência de Mercado - SUINM

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	40	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta	X	8	Significativo		RB - Risco Baixo $0 < \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta		10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS						
1. Funil de Inovação						
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL			CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)				RC - Risco Extremo	Conjunto de controles avaliados pela unidade organizacional com nível de confiança Mediano (Risco de Controle = 0,6)	
Fraco (RC = 0,8)				RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)	X	24		RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)				RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)						

	AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
			INÍCIO	FIM	✓	✗	
	1. Normativo com a metodologia de precificação e cálculo de esforço	DIMEI SUINM	01/07/2022	31/12/2023			
2. Estruturação dos produtos	Panorama Logístico	DIMEI SUINM	01/02/2022	31/05/2023			
	Produto em definição pela DIMEI	DIMEI SUINM	01/02/2022	31/12/2023			
	Produto em definição pela DIMEI	DIMEI SUINM	01/06/2022	31/12/2023			
	3. Manual de pesquisa de mercado e desenvolvimento da inteligência de mercado	DIMEI SUINM	01/12/2022	31/12/2023			
	4. Estruturação do centro de custos	DIRAF/ SUPOF					

MAPA DE GESTÃO DE RISCOS	RISCO TÁTICO	TRIMESTRE/ANO: 1º Trimestre/2023
RISCO 22 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Infra S.A.		
DESCRIÇÃO: Este evento de risco engloba as necessidades de capacitação dos empregados com vistas à consecução dos assuntos estratégicos definidos pelo CONSAD e DIREX: FIOL, FICO, PNL 2055, plano setoriais, projetos de concessão e projetos de engenharia, DT-e, TLSA e governança.		
CAUSAS		
1. Perda de conhecimento		
2. Alta rotatividade dos empregados		
3. Alteração das diretrizes de negócios ao longo do ano		
4. Empregados não capacitados para execução de determinada atividade-fim da empresa		
UNIDADES ORGANIZACIONAIS: Diretoria de Administração e Finanças-DIRAF e Superintendência de Gestão de Pessoas - SUGEP		

PROBABILIDADE			IMPACTO			NÍVEL DE RISCO	
	1	Muito baixa		1	Mínimo		RE - Risco Extremo $80 \leq \text{Risco} \leq 100$
	2	Baixa		2	Pequeno	50	RA - Risco Alto $40 \leq \text{Risco} < 80$
X	5	Média		5	Moderado		RM - Risco Médio $10 \leq \text{Risco} < 40$
	8	Alta		8	Significativo		RB - Risco Baixo $1 \leq \text{Risco} < 10$
	10	Muito alta	X	10	Catastrófico		

CONTROLES INTERNOS					
NÍVEL DE CONFIANÇA		NÍVEL DE RISCO RESIDUAL		CONSIDERAÇÕES	
Inexistente (RC = 1,0)	X		RC - Risco Extremo	Nível de confiança Inexistente (Risco de Controle = 1)	
Fraco (RC = 0,8)		50	RA - Risco Alto		
Mediano (RC = 0,6)			RM - Risco Médio		
Satisfatório (RC = 0,4)			RB - Risco Baixo		
Forte (RC = 0,2)					

AÇÃO (CONTROLE INTERNO)	RESP.	PRAZO		STATUS		CONSIDERAÇÕES
		INÍCIO	FIM	✓	✗	
1. Revisão do Plano Educacional Anual - PEA	DIRAF/ SUGEP	10/04/2023	31/05/2023			

4. Conclusão - Gerência de Riscos e Controles Internos

O processo de gestão de riscos foi realizado com as unidades organizacionais considerando os principais objetos de riscos a nível estratégico e tático, conforme diretrizes da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

O processo conduzido pela SUIINT/GRCOI no 1º Trimestre de 2023 teve como principais resultados:

- a) execução das oficinas trimestrais com as todas as unidades organizacionais de forma atualizar e revisar as informações dos eventos de riscos e monitoramento da implementação dos controles internos;
- b) monitoramento mensal do plano de ação, constante do processo 50050.000056/2022-61, atinente a participação da Infra S.A. no âmbito do empreendimento da Ferrovia de Integração Centro-Oeste;
- c) capacitação das unidades organizacionais em gestão de riscos e controles internos a partir das oficinas de instrução;

Constata-se que 7 dos 13 eventos de riscos estratégicos, estão avaliados com o nível de risco residual além do apetite a riscos da companhia. Portanto, ressalta-se a necessidade de implementação das ações e controles internos dos planos de tratamento pela primeira linha de defesa, principalmente no que tange aos riscos estratégicos. Para todos riscos estratégicos foram elaborados planos de tratamento.

No que concerne ao riscos táticos, 15 dos 22 riscos estão avaliados com o nível de risco residual dentro do apetite a riscos da organização. Neste caso, 68,1% dos riscos táticos estão na região de monitoramento da Matriz de Riscos. Em que pese alguns riscos estarem em monitoramento, estes também são objeto de plano de ação, com vistas a melhoria contínua dos processos. Dos 22 riscos táticos, 19 (86%) são objeto de plano de ação.

Destaca-se que o nível de confiança dos controles internos são reavaliados periodicamente, de forma a verificar a força dos controles internos e consolidar a Matriz de Riscos da empresa.

Para os próximos trimestres, dentre os principais objetivos da segunda linha de defesa, é realizar um novo ciclo trimestral do processo de gestão de riscos e a nível estratégico e tático com as gerências, superintendências e diretorias, assim como monitorar e convergir os trabalhos para a implementação das ações e controles internos. Além disso outros normativos serão reavaliados para a verificação da previsão de procedimentos com vistas à segregação de funções.

Por fim, de forma a consolidar os dados e informações do processo gestão de riscos e controles internos do 1º Trimestre de 2023, seguem as figuras com a proporção do grau de criticidade dos eventos de riscos estratégicos e táticos, considerado o nível de risco inerente e residual.

Figura 3 - Risco Estratégicos Inerentes e Residuais

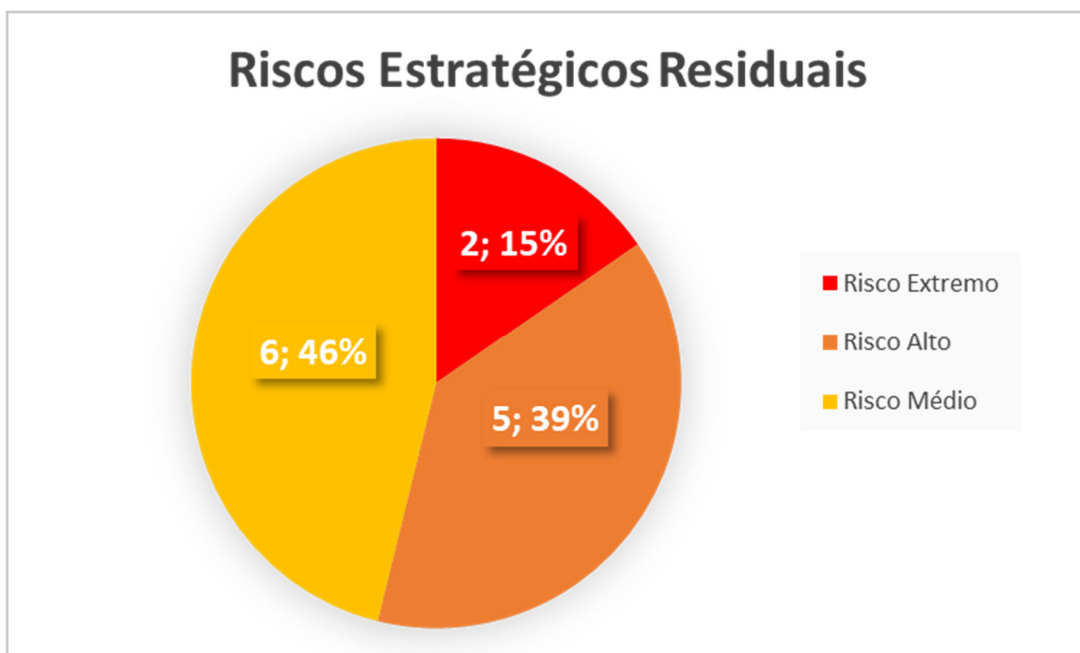
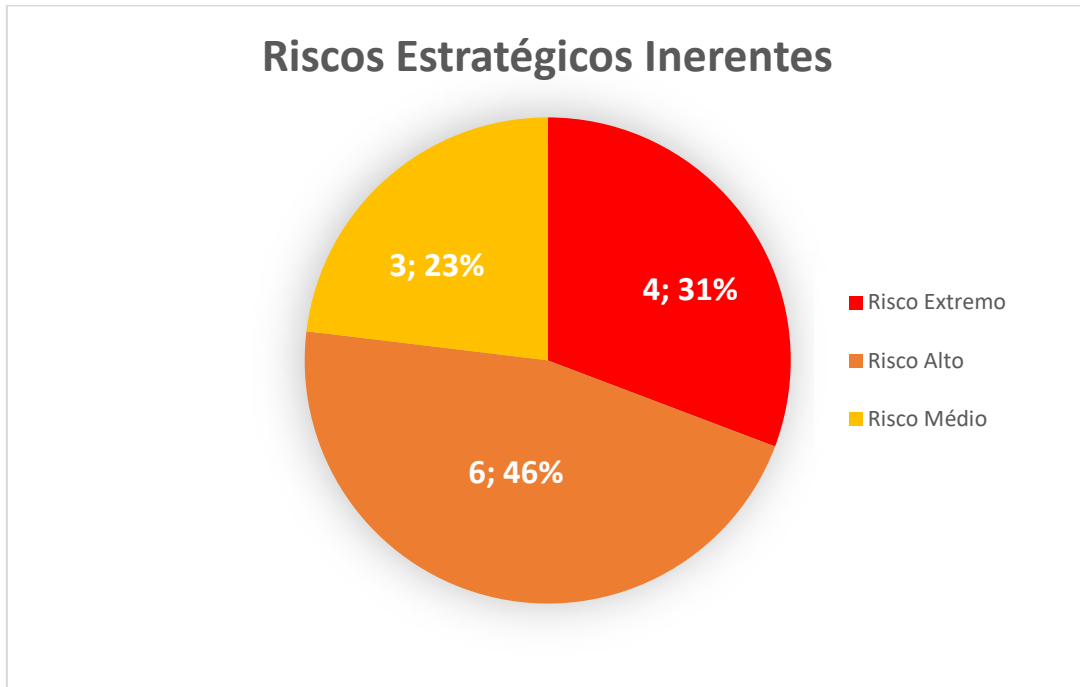
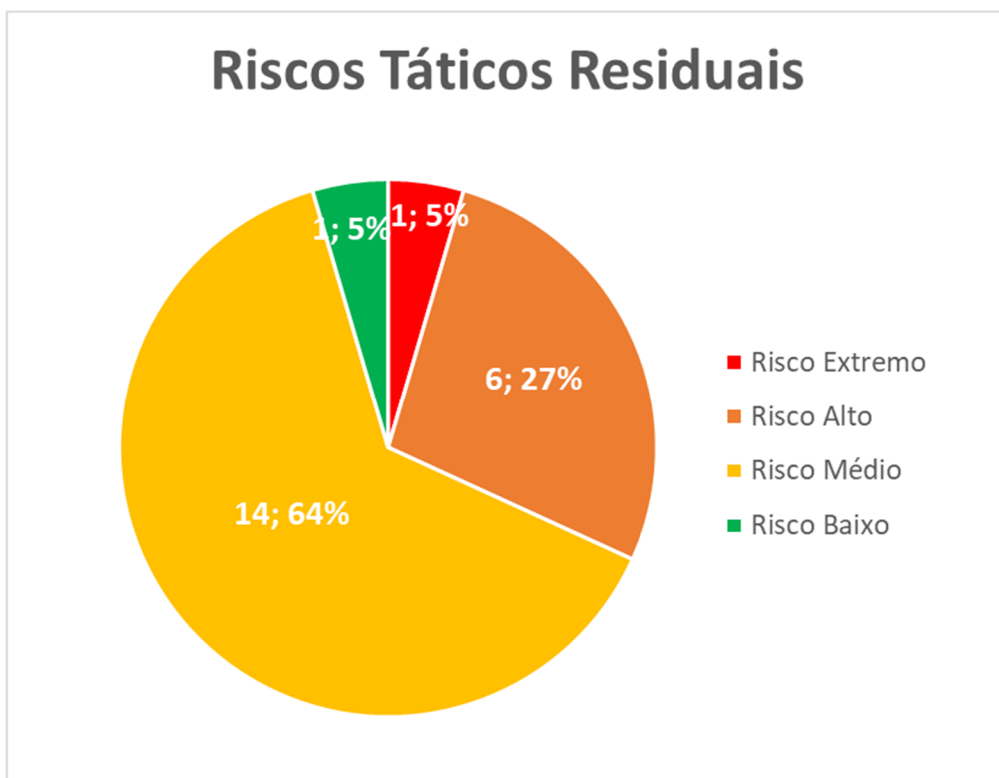
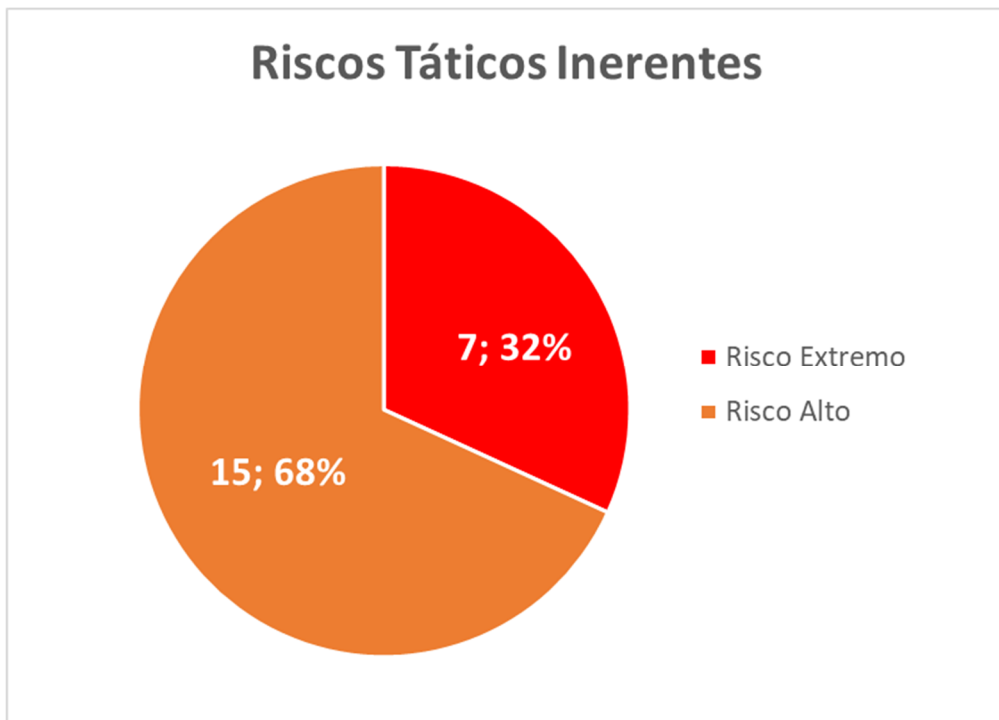


Figura 4 - Riscos Táticos Inerentes e Residuais



5. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT NBR ISO 31.000:2018. **Gestão de Riscos**. 2018.

GOV.UK. **Orange Book: Management of risk - Principles and Concepts**. 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Resolução CGPAR/ME n° 33.2022**.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Manual de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos**. 2020.

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO-CGU. **Metodologia de Gestão de Riscos**. 2018.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO e CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. **Instrução Normativa Conjunta n° 1/2016**. 2016.

THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS - IIA. **Modelo das Três Linhas**. 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Manual de Gestão de Riscos do TCU**. 2020.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Referencial básico de Gestão de Riscos**. 2018.

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. **Política de Gestão de Riscos, Controle e Conformidade**, Resolução Normativa Valec n° 9/2021/CONSAD-Valec. 2021.

VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. **Manual e Tutorial de Gestão de Riscos**, Resolução Normativa Valec n° 12/2022/CONSAD-Valec. 2022.

Gerência de Integridade

6. Introdução

Trata-se do relatório de atividades da Gerência de Integridade (GEINT), em cumprimento ao inciso XIII do Art. 12 do Regimento Interno, o qual determina que a Superintendência de Integridade e Riscos (SUINT), mediante suas gerências vinculadas, elabore relatórios periódicos de suas atividades, a saber:

XIII – informar ao Diretor-Presidente, à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal e ao Comitê de Auditoria, das atividades sob sua condução, mediante elaboração de relatórios periódicos;

O presente relatório visa reportar as principais atividades desenvolvidas pela GEINT/SUINT, no 1º trimestre de 2023 e não somente àquelas relacionadas aos temas de integridade e gerenciamento de riscos. Preliminarmente, faz -se oportuno registrar a informação referente a alteração ocorrida na equipe com a entrada da nova Gerente de Integridade, conforme destaca a PORTARIA DE PESSOAL Nº 127, DE 14 DE MARÇO DE 2023 em seu Art. 1º que nomeou LILIANE ROCHA CAVALCANTE, para exercer o cargo comissionado de GERENTE (GF 0033), na Gerência de Integridade, da Superintendência de Integridade e Riscos, com efetivo exercício a partir de 20 de março de 2023.

Posteriormente, cabe salientar que apesar das mudanças na gestão das pastas de toda empresa, que vêm ocorrendo desde a incorporação da EPL pela VALEC, e o impacto direto e indireto que elas causam no planejamento e na execução das atividades organizacionais, a GEINT continuou a execução de suas atividades básicas, dentro das possibilidades apresentadas, enquanto aguarda as novas diretrizes que serão definidas pela Alta Administração da INFRA S.A e conseqüentemente, pela nova gestão nesta Superintendência/Gerência.

Por fim, este relatório busca mostrar, além das atividades realizadas no 1º trimestre de 2023, um pequeno esboço das próximas ações, de curto e médio prazo, que estão planejadas para serem realizadas pela GEINT no ano corrente.

7. Apresentação

Desde a edição do Decreto nº 9.203/2017, a integridade é posicionada no alicerce normativo brasileiro como um princípio da boa governança. E nesse sentido, o referido decreto estabelece que a governança, além de se caracterizar pela busca da eficiência e da eficácia no alcance das metas e na efetividade dos resultados, também, deve ser pautada pelo incansável comprometimento dos dirigentes e servidores, com os mais elevados padrões de comportamento ético e uma dinâmica de trabalho, que garantam a sistematização dos controles que possibilitem prevenir, detectar e prontamente corrigir e remediar os desvios éticos, as fraudes e os casos mais graves de corrupção.

Neste sentido, foi definido no Planejamento Estratégico 2023-2027(PEI) da empresa o objetivo estratégico 3.3 Aprimorar a governança e a integridade institucional.

De acordo com ele, a Infra S.A. desenvolverá a Governança Corporativa relacionada à Gestão de Riscos, visando ao fortalecimento dos controles internos e o aprimoramento das políticas de Governança, de acordo as melhores práticas de mercado.

As ações da Gerência de Integridade (GEINT), vinculada à Superintendência de Integridade e Riscos (SUINT) e à Presidência (PRESI), seguem alinhadas para o atendimento ao objetivo estratégico do PEI 2023-2027.

Tendo este objetivo como farol, a Gerência de Integridade já vem realizando inúmeras atividades relacionadas à elaboração e atualização de normativos relacionados a integridade; elaboração e atualização do Estatuto Social e Regimento Interno; acompanhamento do indicador de governança do SEST (IG-SEST) e do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública do TCU (IGG-TCU); relatório de Supervisão Ministerial; elaboração e monitoramento do Plano de Integridade; dentre outras atividades.

É nesse escopo de atividades que a Gerência de Integridade coloca seus esforços no intuito de criar e implantar na empresa uma cultura de governança corporativa, pautada na ética, integridade e transparência na realização de suas atividades institucionais.

8. Desenvolvimento das atividades

8.1. Atividades gerais

As atividades constantes nas atribuições da Gerência de integridades realizadas no 1º trimestre de 2023 e o status até o mês de março estão detalhadas no Quadro-Resumo abaixo:

Quadro 1 - Quadro-Resumo Atividades GEINT 1ºTri/2023

ATIVIDADES DA GERÊNCIA DE INTEGRIDADE _1º TRI DE 2023		
GRUPO	ATIVIDADE	STATUS
Normativos	Novo Estatuto Modelo das Empresas Estatais Federais	Aguardando a emissão da MP para dar continuidade à atualização do Estatuto Social da INFRA S.A.
Normativos	Regimento Interno do Conselho Fiscal da INFRA S.A.	Aguardando a emissão da MP para dar continuidade à atualização do Regimento Interno do Conselho Fiscal da INFRA S.A.
Normativos	Atualização do Regimento Interno	Aguardando a emissão da MP para dar continuidade à atualização do Regimento Interno da INFRA S.A.
Normativos	Regimento Interno do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) e o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)	Aguardando a emissão da MP para dar continuidade à atualização do Regimento Interno do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) e o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da INFRA S.A.
Normativos	Atualização da Política de Integridade	A minuta da Política de Integridade foi elaborada e encaminhada ao Gabinete para apreciação em 24/03/23 e posterior envio à DIREX e CONSAD para análise e aprovação.
Normativos	Plano de Integridade 2023	Retomado a elaboração do Plano. Novo cronograma de atividades definido e enviado às unidades da empresa para contribuições no dia 30/03/23.

Normativos	Política de Transações com Partes Relacionadas	Política em fase final de revisão. Prazo até 10/04/23 para contribuição das unidades da empresa.
Relatórios	Relatório Trimestral de Riscos e Integridade	Em elaboração. Posterior envio à DIREX e CONSAD para análise e aprovação.
IG Sest	Elaboração e execução de plano de ação para atendimento aos itens não atendidos ou atendidos parcialmente no IG SEST - 6º Ciclo.	Em elaboração. Prazo até 10/04/23 para resposta das unidades da empresa sobre os itens não atendidos.
IG Sest	Simulação para status de atendimento aos itens para IG SEST - 7º Ciclo.	Em elaboração.
Minfra / Orgãos Externos	Monitoramento periódico das Oportunidades de melhoria do Relatório de Supervisão Ministerial	Atendido. Informações atualizadas do Painel do Programa de Supervisão Ministerial referentes ao monitoramento de março/2023).

8.2. Plano Anual de Integridade

Especificamente, quanto ao tema Integridade, em 31 de dezembro de 2022, chegamos ao fim do ciclo de execução do Plano Anual de Integridade 2021/2022, e é relevante destacar que a empresa trabalhou para garantir a integridade e a ética no seu ambiente organizacional, utilizando-se desse importante instrumento, que representou mais um passo significativo na consolidação dos princípios de governança e firmou o compromisso institucional com a promoção de suas entregas com integridade, assumindo seu dever de agir e de se reportar, de forma transparente e objetiva.

Assim, o Plano Anual de Integridade 2021/2022 alcançou o percentual de conclusão de aproximadamente 84% de suas ações, sendo concluídas mais 8 (oito) ações no último trimestre, finalizando com um total de **28,5 ações finalizadas das 34 ações propostas**.

Algumas ações foram consideradas “encerradas”, pois foram iniciadas, mas não concluídas, com as devidas justificativas constantes do Relatório de Riscos e Integridade do 4º trimestre de 2022, sendo que, para essas, serão reavaliadas as inserções ou não, no novo Plano de Integridade de 2023, a ser elaborado pela GEINT/SUINT junto às áreas responsáveis.

Juntamente com a reavaliação das ações não concluídas, já foi realizado no 1º trimestre de 2023, a análise dos eventos levantados pela Gerência de Riscos e Controles Internos (GRGOI), com foco na identificação dos eventos de riscos relacionados à quebra de integridade, e também o levantamento de outras ações que possam trazer o fortalecimento da governança e integridade institucional neste novo ciclo.

O Plano de Integridade de 2023 trará um conjunto de ações destinadas a prevenir, detectar e remediar atos de fraudes, irregularidades e desvios de conduta, cujo desenvolvimento terá por base os seguintes pilares: 1º – comprometimento e apoio da Alta Administração; 2º – fortalecimento constante da instância interna responsável pelo Plano de Integridade e fiscalização de seu cumprimento; 3º – análise periódica dos eventos de riscos relacionados à possível quebra de integridade; 4º – regras e instrumentos (normativos); 5º comunicação e treinamento; e 6º - monitoramento contínuo do plano.

Esse plano trará um novo pilar, em comparação ao plano anterior, com a inclusão de "regras e instrumentos (normativos)", que consiste na elaboração ou revisão de normativos já existentes relacionados à integridade, para o fortalecimento da governança institucional, inclusive com foco nas questões relativas a normativos elencadas nos ciclos do Indicador de Governança da Sest (IG-Sest) e do Índice Integrado de Governança e Gestão do TCU (IGG-TCU), objetivando sempre a melhoria do ambiente organizacional.

8.3. Normativos

Com relação aos normativos, a Gerência de Integridade trabalhou no 1º trimestre de 2023, na revisão e atualização da Política de Integridade, a qual já foi reencaminhada ao Gabinete para dar prosseguimento ao processo de análise e aprovação nas instâncias superiores. Outro normativo revisado e atualizado foi a Política de Transação com Partes Relacionadas, a qual também foi encaminhada às unidades da INFRA S.A. para contribuições e posterior encaminhamentos.

8.4. Próximas ações

Como foco para o 2º trimestre de 2023, a Gerência de Integridade pautará os seus esforços, principalmente, no sentido de concluir as ações que foram iniciadas em 2023 e aquelas que foram definidas como prioritárias pelas novas gestões que assumiram tanto a Superintendência de Integridade e Riscos e como a Gerência de Integridade.

Dentre as prioridades podemos destacar a aprovação da Política de Integridade e a aprovação do Plano Anual de Integridade 2023. De forma complementar e não menos importante, segue o conjunto de ações para o 2º trimestre de 2023, detalhado no quadro abaixo:

Quadro 2 - Quadro-Resumo Ações GEINT 1ºTri/2023

QUADRO RESUMO PRÓXIMAS AÇÕES _2º TRIMESTRE DE 2023		
ATIVIDADE	STATUS	PREVISÃO DE CONCLUSÃO
Atualização da Política de Integridade	A minuta da Política de Integridade foi elaborada e encaminhada ao Gabinete para apreciação em 24/03/23 e posterior envio à DIREX e CONSAD para análise e aprovação.	maio/2023
Plano de Integridade 2023	Retomado a elaboração do Plano. Novo cronograma de atividades definido e enviado às unidades da empresa para contribuições no dia 30/03/23.	maio/2023
Política de Transações com Partes Relacionadas	Política em fase final de revisão. Prazo até 10/04/23 para contribuição das unidades da empresa.	maio/2023
Relatório Trimestral de Riscos e Integridade – 1º Tri/23	Em elaboração. Posterior envio à DIREX e CONSAD para análise e aprovação.	abril/2023
Elaboração e execução de plano de ação para atendimento aos itens não atendidos ou atendidos parcialmente no IG SEST - 6º Ciclo.	Em elaboração. Prazo até 10/04/23 para resposta das unidades da empresa sobre os itens não atendidos.	maio-junho/2023
Simulação para status de atendimento aos itens para IG SEST - 7º Ciclo.	Em elaboração.	junho/2023
Monitoramento periódico das Oportunidades de melhoria do Relatório de Supervisão Ministerial	Informações atualizadas do Painel do Programa de Supervisão Ministerial referentes ao monitoramento de março/2023).	junho/2023 e setembro/2023

9. Conclusão - Gerência de Integridade

Na avaliação interna desta Gerência, o trabalho na busca de uma empresa mais íntegra tem apresentado resultados positivos.

O Plano Anual de Integridade 2021/2022 cumpriu com seu objetivo, promovendo valores como a integridade, a ética e a transparência, contribuindo não só para a melhoria no ambiente organizacional e para o fortalecimento da cultura da integridade institucional, mas também para o aperfeiçoamento na gestão dos recursos públicos.

Dando seguimento a esse trabalho, o novo Plano Anual de Integridade , trará as ações estratégicas para controle e mitigação dos eventos de riscos indicados pelas áreas da empresa; ações relacionadas à capacitação sugeridas pelos gestores para tratamento desses eventos de riscos; ações que tragam a melhoria na estruturação dos normativos relacionados à integridade e governança, com contribuições trazidas pelas Unidades Internas de Governança (COGER, OUVIR, Comissão de Ética, etc), dentre outras ações demandadas por essas áreas; ações de comunicação que permitirão promover uma cultura de ética e integridade no ambiente organizacional; e por fim, ações de monitoramento contínuo do plano.

Além da estruturação do Plano Anual de Integridade, um dos pilares essenciais desta gerência, também estão sendo conduzidos os trabalhos relacionados a elaboração de normativos como políticas, estatutos e regimentos; acompanhamento de indicadores de governança do governo federal; relatórios de supervisão ministerial e demais atividades relacionadas à integridade institucional.

Por fim, a Gerência de Integridade reafirma o compromisso com a execução responsável de suas atribuições, no sentido de implementar na INFRA S.A, uma cultura que seja pautada na integridade, ética e transparência institucional.